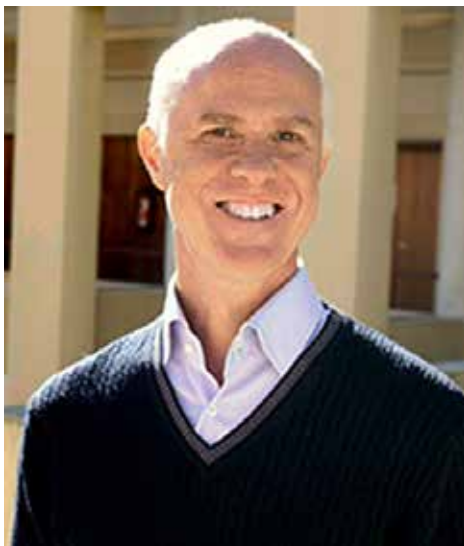


# Um traço distintivo na formação em Psicologia

**A crescente aposta da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa na qualidade do ensino, no fomento da investigação e na abertura à comunidade internacional tem congregado todos os fatores para uma evolução sustentada, apresentando, hoje, a maior taxa de empregabilidade nesta área científica.**



cação. “A faculdade sempre teve um traço distintivo no que concerne a ter docentes extraordinários. Com o tempo tem havido esse cuidado de manter esta tradição, esta responsabilidade histórica de que os alunos tenham os melhores professores”, afirma Luís Curral, atual diretor, sobre a missão pedagógica.

Nos últimos anos, o principal objetivo da FPUL é assegurar a formação, investigação e a prestação de serviços à comunidade nos variados domínios da Psicologia, referenciada às realidades locais e nacionais, assim como às dinâmicas globais. Uma forte e crescente aposta que tem dado um novo rumo a esta instituição, tornando-a numa referência pela qualidade de ensino e investigação e abertura à comunidade internacional.

“Um bom professor de Psicologia tem de ser um bom comunicador e investigador. É essa investigação que o permite manter-se atualizado, criar ciência e ter o domínio sobre o método experimental e os métodos de investigação. Além disso, os docentes têm também

uma forte componente prática em aula, porque a maioria dos formandos vão exercer e não investigar”, aclara o diretor da faculdade, indiciando a necessidade de reunir os melhores professores com experiência prática e investigacional, por forma a garantir um ensino e aprendizagem de qualidade. A maioria dos docentes da FPUL desenvolvem trabalhos no Centro de Investigação em Ciência Psicológica (CICPSI), que tem quatro grandes grupos de investigação nas áreas da cognição em contexto, carreira e comportamento organizacional, psicologia da educação e orientação, e psicologia clínica e da saúde. “Ao longo dos anos, temos vindo a crescer cada vez mais e a responder a estas necessidades. Um professor é ainda melhor quando consegue produzir conhecimento científico para além de o transmitir, pois faz parte da missão de uma instituição de ensino superior a disseminação de valores não só científicos, mas também culturais e sociais. Os nossos docentes e investigadores têm publicado nas melhores revistas das suas áreas de especialidade”, acrescenta.

A garantia de um corpo docente qualificado proporciona a disponibilização de uma oferta formativa baseada na variedade e no rigor científico. A inovação dos métodos de ensino assenta em aulas

teórico-práticas baseadas na resolução de casos, em simulações e em trabalho de investigação desenvolvido nos laboratórios de Psicologia Experimental e de EEG.

O Mestrado Integrado em Psicologia visa a formação de psicólogos em diversas áreas de atividade profissional e de investigação científica através de um programa de estudos que se encontra estruturado de acordo com os critérios internacionalmente estabelecidos para esta formação nesta área. Integra uma primeira fase de formação generalista em três anos, sem carácter profissionalizante (licenciatura em Ciências Psicológicas) e uma segunda fase de dois anos letivos, com uma pré-especialização em diversas áreas da Psicologia e com a obrigatoriedade de realização de um estágio pedagógico e de um seminário de investigação, que culminam na elaboração de uma dissertação final. “Cinco anos é o tempo mínimo exigido para o estudante se poder inscrever na Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) e realizar o estágio profissional”, revela Luís Curral que enuncia as quatro áreas de especialização após a conclusão da licenciatura: Psicologia Clínica e da Saúde; Psicologia da Educação e da Orientação; Psicologia dos Recursos Humanos, do Trabalho e das Organizações; e Cognição Social Aplicada.

“A Psicologia Clínica e da Saúde abrange quatro núcleos que são a Psicologia da Saúde da Doença, a Psicoterapia Cognitiva-Comportamental e Integrativa, a Psicologia Clínica Dinâmica e a Psicologia Clínica Sistémica, que inclui a Terapia Familiar. Os profissionais com



esta especialização têm uma intervenção significativa em centros de saúde e nos hospitais, na psicoterapia em prática privada, mas apresenta também uma intervenção mais alargada na comunidade, como a pobreza, adoção, famílias reconstruídas e refugiados.

Os alunos da secção de Psicologia dos Recursos Humanos (RH), do Trabalho e das Organizações encontram facilmente trabalho em consultoras e departamentos de RH. A secção de Psicologia da Educação e da Orientação prepara os alunos para serem psicólogos escolares, com intervenções que vão da orientação vocacional, às estratégias de aprendizagem e ao desenvolvimento de competências socio-emocionais.

Por sua vez, a Cognição Social Aplicada tem trabalhado em parceria com a Faculdade de Direito na formação de magistrados, advogados e juristas dos processos de decisão humana e na influência dos grupos nas decisões”, explica o diretor da FPUL, que conclui a sua exposição com o estágio curricular destes alunos que decorrem em diversas instituições públicas e privadas. Outras áreas de intervenção da Cognição Social Aplicada são a psicologia do ambiente e o comportamento do consumidor.

Exposta a oferta formativa, o diretor da faculdade é questionado perante um dos fatores que mais peso tem atualmente na escolha dos candidatos ao ensino superior: a taxa de empregabilidade. “O esforço e dedicação têm demonstrado bons resultados e a prova disso é que somos a faculdade de psicologia com menor taxa de desemprego. A média a nível nacional ronda os 14% e a da FPUL é inferior a 10%. Os nossos alunos acabam sempre por criar boas relações e deixar boas indicações nos locais onde estagiam e, por isso, acabam por ser os escolhidos para trabalhar”, garante, ressaltando o caso da área de Psicologia Clínica que apresenta uma taxa de empregabilidade mais baixa, sendo a principal razão o facto de o Estado ser o empregador. Porém, segundo o diretor, a OPP “tem desenvolvido um interessante trabalho junto do Ministério da Saúde no intuito de despertar a atenção dos decisores políticos para a Psicologia e o papel que os seus profissionais desempenham no Sistema Nacional de Saúde, podendo ser ainda bem mais potenciado”.

Não obstante, a sociedade atual procura cada vez mais os serviços dos psi-

cólogos para obter ajuda na resolução de problemas de natureza emocional e na tomada de decisões em momentos mais críticos da vida pessoal e profissional.

As pós-graduações procuram responder a necessidades específicas identificadas nas áreas gerais correspondentes para as quais a Faculdade de Psicologia dispõe de conhecimentos e recursos firmados na sua longa experiência: Promoção de Escolas Saudáveis, Coaching Psicológico, Psicologia da Saúde Ocupacional, Psicologia e Intervenção em Crise e Emergência, Prevenção do Risco e Promoção de Competências na família e Aconselhamento e Educação da Carreira ao Longo da Vida.

Além disso, são várias as áreas disponibilizadas para a integração de programas de Doutoramento individuais e coletivos de que são exemplos os doutoramentos intrauniversitários em Ciência Cognitiva e em Migrações (com as faculdades de Medicina, Ciências, Letras, Farmácia, o IGOT, o ICS e o Instituto Superior Técnico) e os doutoramentos interuniversitários em Psicologia da Família, Psicologia da Educação e em Psicologia Social.

Numa terceira dimensão de crescimento sustentado está a internacionalização. “É uma vertente que estamos a trabalhar, mas que há ainda muita coisa para fazer. No entanto, já começam a surgir alguns resultados. Esta abertura à comunidade internacional é boa pois aumenta a diversidade da população, dando a conhecer a faculdade ao mundo e atraindo pessoas com outras vivências”, afirma Luís Curral. O Brasil e outros países de Língua Portuguesa são os principais mercados – o projeto em Moçambique comprova o esforço da Faculdade de Psicologia neste sentido, em que estabeleceu um protocolo com a Universidade Pedagógica para o desenvolvimento do ensino e da investigação

Transversal, a Psicologia contribui cada vez mais para a compreensão e percepção de todas as áreas em que o ser humano intervém porque conhece e estuda as pessoas, os variados contextos em que se inserem e o que tem impacto sobre a sua forma de ser e estar. Luís Curral não tem dúvidas e garante que “a Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa tem reunido todos os esforços para se afirmar como a referência nacional na formação de futuros psicólogos”.

Faculdade de Psicologia  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Conhecer para Agir

MESTRADO INTEGRADO EM PSICOLOGIA  
DOUTORAMENTO  
PÓS-GRADUAÇÕES

www.psicologia.ulisboa.pt

## CANDIDATURAS ABERTAS

- Aconselhamento e Educação da Carreira ao Longo da Vida
- Coaching Psicológico
- Prevenção do Risco e Promoção de Competências na Família
- Promoção de Escolas Saudáveis
- Psicologia e Intervenção em Crise e Emergência
- Psicologia da Saúde Ocupacional